

Enfermagem:

Processos, Práticas e Recursos

2

Samira Silva Santos Soares
(Organizadora)



Atena
Editora
Ano 2021

Enfermagem:

Processos, Práticas e Recursos

2

Samira Silva Santos Soares
(Organizadora)



Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^ª Dr^ª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^ª Dr^ª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^ª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^ª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Dr^ª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^ª Dr^ª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof^ª Dr^ª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^ª Dr^ª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^ª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof^ª Dr^ª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^ª Dr^ª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof^ª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^ª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^ª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^ª Dr^ª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^ª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^ª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Prof^ª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Prof^a Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Prof^a Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Prof^a Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Prof^a Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Prof^a Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Prof^a Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Enfermagem: processos, práticas e recursos 2

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Kimberly Elisandra Gonçalves Carneiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Samira Silva Santos Soares

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56 Enfermagem: processos, práticas e recursos 2 /
Organizadora Samira Silva Santos Soares. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-924-0
DOI 10.22533/at.ed.240212402

1. Enfermagem. I. Soares, Samira Silva Santos
(Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Enfermagem: Processos, Práticas e Recursos” reúne 76 artigos científicos originais, produzidos por acadêmicos, professores e pesquisadores de diversas Instituições de Ensino Superior (IES).

A obra foi dividida em 3 (três) volumes, de modo que o volume 1, concentra estudos relacionados à Saúde da Mulher e da Criança; o volume 2, trata especialmente sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e as estratégias educativas utilizadas pelo enfermeiro em seu cotidiano laboral. O volume 3 por sua vez, aborda a prática da enfermagem nos mais variados setores e enfatiza questões ligadas à Saúde do Trabalhador e a Segurança do Paciente.

Desse modo, a coleção “Enfermagem: Processos, Práticas e Recursos” tece importantes discussões e possibilita reflexões sobre a complexidade do trabalho em saúde e, em especial, no âmbito da Enfermagem, visando contribuir com o fortalecimento deste campo. Ademais, os capítulos articulam problemáticas que impactam na formação e no exercício profissional do enfermeiro, em seus mais distintos cenários de inserção laboral.

Sabe-se o quão importante é a divulgação científica, por isso destaco o compromisso da Atena Editora em oferecer uma ótima experiência aos pesquisadores, otimizando canais acessíveis de comunicação e uma plataforma consolidada e confiável, além de uma rápida resposta – fundamental para que os dados não fiquem obsoletos.

Agradecemos por fim, o empenho dos autores para o desenvolvimento dessa obra. Explicita-se o desejo de que esta leitura contribua para a ampliação do conhecimento científico dos processos, práticas e recursos relacionados à Enfermagem e os impulse ao desenvolvimento de novas e brilhantes pesquisas.

Samira Silva Santos Soares

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS SOBRE A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE) NA TRAUMATO-ORTOPEDIA

Elieza Guerreiro Menezes
Ana Caroline Lima Façanha
Eidie Souza de Queiroz
Adriany da Rocha Pimentão
Daniely Bianca Magalhães de Figueiredo Carvalho
Andreza Cardoso Ramires
Milena Batista de Oliveira
Francisca Félix da Rocha
Nathalia Siqueira Duarte
Débora Ramos Soares
Taycelli Luiza de Oliveira Dias
Noely Raquel Nascimento das Neves

DOI 10.22533/AT.ED.2402124021

CAPÍTULO 2..... 17

A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA E SUAS DIFICULDADES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Elem Cristina Silva da Costa
Liwcy Keller de Oliveira Lopes Lima
Fernanda Alves da Silva
Ana Katryne Lopes de Sousa
Bruna Eduarda da Silva Passos

DOI 10.22533/AT.ED.2402124022

CAPÍTULO 3..... 28

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA SÍFILIS CONGÊNITA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Wellington Maciel Melo
Ruth Silva Lima da Costa
Rislany Naara Machado Barbosa
Walisson Ferreira e Silva
Keyla Millena Lima da Silva Amorim
Carla Nascimento da Costa

DOI 10.22533/AT.ED.2402124023

CAPÍTULO 4..... 37

O PAPEL DO ENFERMEIRO NO RESGATE AEROMÉDICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Sílvia Elizabeth Gomes de Medeiros
Salusa de Oliveira Marques
Darine Marie Rodrigues da Silva
Terezinha Lima Barbosa de Oliveira
Ailton Sebastião da Silva
Givanildo Amâncio da Silva

DOI 10.22533/AT.ED.2402124024

CAPÍTULO 5..... 45

A ENFERMAGEM NO ACOLHIMENTO AOS FAMILIARES DE PACIENTE EM CUIDADOS PALIATIVOS

Marcela Beatriz Rodrigues Lobato de Nazaré

Ivonete Vieira Pereira Peixoto

Raiane Lira dos Santos

Osvaldo da Silva Peixoto

Carla Stefhanie de Sousa Costa

Júlia Livia Tavares da Costa

Lucas Santos Negrão

Vitória Moraes de Sousa

Jhuly de Kássia Coutinho Pereira

Marcelly Beatriz Pinheiro Martins

Mayra Gabriella do Nascimento Farias

Valéria Fernanda da Silva Almeida

DOI 10.22533/AT.ED.2402124025

CAPÍTULO 6..... 49

ASSISTÊNCIA DA CONSULTA DE ENFERMAGEM NO PERÍODO PRÉ-OPERATÓRIO E SUA INFLUÊNCIA NO PÓS-OPERATÓRIO EM PACIENTES DE CIRURGIA ELETIVA

Kedma Samara Fernandes Rodrigues

Mayanny Cristhyna Martins Santos

Elias Rocha de Azevedo Filho

DOI 10.22533/AT.ED.2402124026

CAPÍTULO 7..... 62

EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE UTILIZANDO HISTÓRIA EM QUADRINHOS: CUIDADOS COM O PÉ DIABÉTICO

Eloisa de Alencar Holanda

Gisele Souza da Silva

Ívinnia de Alencar Holanda Costa

Maria Alicia Sousa Cavalcante

Rayanne Melo Saraiva

Raylson Ferreira Freires

Luciana Catunda Gomes de Menezes

Francisco Ariclene Oliveira

Dalila Augusto Peres

DOI 10.22533/AT.ED.2402124027

CAPÍTULO 8..... 72

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CONTROLE E PREVENÇÃO DA OBESIDADE NA ESCOLA

Maciel Borges do Nascimento

Murilo de Jesus Porto

Jaciara Pinheiro de Souza

Maria de Fátima Santana de Souza Guerra

Ana Mara Borges Araujo

Welde Natan Borges de Santana

Selene Nobre Souza dos Santos
Adrielle Borges Araujo
Josevania Batista dos Santos
David Jesus de Almeida
Phydel Palmeira Carvalho
Rodrigo Santos Barbosa

DOI 10.22533/AT.ED.2402124028

CAPÍTULO 9.....82

**OFICINA EDUCATIVA SOBRE VERMINOSES EM COMUNIDADE RIBEIRINHA:
EXPERIÊNCIA E O CUIDADO DE ENFERMAGEM**

Júlia Livia Tavares da Costa
Marcelly Beatriz Pinheiro Martins
Marcela Beatriz Rodrigues Lobato de Nazaré
Lucas Santos Negrão
Francisco Jadson Silva Bandeira

DOI 10.22533/AT.ED.2402124029

CAPÍTULO 10.....86

**COMO A TECNOLOGIA EDUCACIONAL PODE AUXILIAR NO PROCESSO DE
APRENDIZADO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM?**

João Rodrigo Araújo da Silva
Jhonata Gabriel Moura Silva
Aline Santana Figueredo
Arthur André Castro da Costa
Giovana Maria Bezerra de Moraes
Vinicius Silva de Araújo
Vitor Pachelle Lima Abreu
Jurandir Xavier de Sá Junior
Mariana Ferreira Vale
Raquel Monteiro dos Santos
Keerollen Cristyne da Silva Oliveira
Francisco Alves Lima Junior

DOI 10.22533/AT.ED.24021240210

CAPÍTULO 11.....98

**A MONITORIA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NO MÓDULO DE
ENFERMAGEM NO CUIDADO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

Wesclei Pinheiro Mouzinho de Lima
Diana Thiers Oliveira Carneiro
Camila Santos do Couto
Érika Soares Albuquerque
Maria Patrícia Sousa Lopes
Francisca Risoleta Pinheiro
Natalia Carvalho Pinheiro
Karine Oliveira de Farias Costa
Anna Rebecca Matoso Silva Almeida
Allana de Maria Portela Gomes

Ianna Canito Oliveira
Samantha Alves de Souza

DOI 10.22533/AT.ED.24021240211

CAPÍTULO 12..... 103

O USO DE MAPAS MENTAIS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO CURSO DE BACHAREL EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nadja Salgueiro da Silva
Cecília Sousa Gomes
Tayla Wende Barbosa Melo
Marcelina da Silva Inácio
Ellen Barbara Guimarães de França
Dionah Bandeira de Figueiredo

DOI 10.22533/AT.ED.24021240212

CAPÍTULO 13..... 111

VIVÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM VINCULADOS A UM PROJETO DE EXTENSÃO NA ABORDAGEM DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

Macon Williams Ferreira Zimmer
Andrielli dos Santos
Janifer Prestes

DOI 10.22533/AT.ED.24021240213

CAPÍTULO 14..... 120

EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DA DENGUE, ZIKA VÍRUS, CHIKUNGUNYA E ADOECIMENTO PSÍQUICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM REPELENTE CASEIRO

Ana Flávia Silva Lima
Yanna Cristina Moraes Lira Nascimento
Silvana Siboney Gomes da Silveira Santos
Mário César Ferreira Lima Júnior
Joabson dos Santos Lima
Selma Maria Pereira da Silva Accioly

DOI 10.22533/AT.ED.24021240214

CAPÍTULO 15..... 131

INTERPROFISSIONALIDADE E A CADERNETA DA GESTANTE: UMA EXPERIÊNCIA DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE EM BRAGANÇA PAULISTA

Alessandra Aparecida de Araujo Pereira
Amanda Januário Machado
Andréia Cristina Zago da Silva
Beatriz Gomes Valença
Luis Eduardo Teixeira da Silva
Luis Henrique Rodrigues dos Santos
Nahara Cralcev Marostica
Noemi Terribile Vieira Rocha
Thalyta Cristine Lorenzetti da Silva

DOI 10.22533/AT.ED.24021240215

CAPÍTULO 16..... 139

CONHECIMENTO DOS GRADUANDOS A RESPEITO DA HANSENÍASE: O PAPEL TRANSFORMADOR DE FUTUROS ENFERMEIROS

Maria Regina Bernardo da Silva

Fabia Maria Sales Barbosa

Jaqueline Izabel Silva

Jean Sales Barbosa

Raquel Bernardo da Silva

Andrea Cristina Durão

DOI 10.22533/AT.ED.24021240216

CAPÍTULO 17..... 152

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E OCUPACIONAL, TURNO DE TRABALHO E QUALIDADE DE VIDA DE PROFISISONAIS DE ENFERMAGEM

Rodrigo Marques da Silva

Gisele Matos de Oliveira

Amanda Cabral dos Santos

Kerolyn Ramos Garcia

Lincoln Agudo Oliveira Benito

Taniela Márquez de Paula

Samuel da Silva Pontes

Leila Batista Ribeiro

Cristilene Akiko Kimura

DOI 10.22533/AT.ED.24021240217

CAPÍTULO 18..... 164

A IMPORTÂNCIA DO PROCESSO DE AUDITORIA PARA A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Pamela Nery do Lago

Marlene Simões e Silva

Regina de Oliveira Benedito

Roseane Pereira Sousa

Andreia Aparecida Martins de Carvalho

Maria Ivanilde de Andrade

Eduardo Rodarte Martins

Martapolyana Torres Menezes da Silva

Helena Cristina Araujo Lima

Milenny Andreotti e Silva

Glauber Marcelo Dantas Seixas

Fabiana Nascimento Silva

DOI 10.22533/AT.ED.24021240218

CAPÍTULO 19..... 174

RELEVÂNCIA DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DE AUDITORIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Camila Cavalcante Alves

Amanda de Andrade Gomes Silva

Nalma Alexandra Rocha de Carvalho Poty

Dalívia Marta de Araújo Sá
Ingrid Moura de Abreu
Isabela Ribeiro de Sá Guimarães Nolêto

DOI 10.22533/AT.ED.24021240219

CAPÍTULO 20..... 181

QUALIDADES DO CUIDADOR DE IDOSOS E A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Maria Regina Bernardo da Silva
Rosângela Silva de Araújo Mendes
Angela Dias de Araújo Ramado
Aline Silvano Frutuoso Conceição
Thauany Dias de Azevedo Felipe
Jane Gregório de Andrade
Louise Coelho Marques

DOI 10.22533/AT.ED.24021240220

CAPÍTULO 21..... 194

**EFEITO DA DANÇA CIRCULAR NA QUALIDADE DE VIDA EM ESTOMIZADOS
INTESTINAIS: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO**

Rodrigo Marques da Silva
Dirce Bellezi Guilhem
Cristilene Akiko Kimura
Breno Silva de Abreu
Lucas Costa Guimarães
Amanda Cabral dos Santos

DOI 10.22533/AT.ED.24021240221

CAPÍTULO 22..... 211

**COMITÊ DE QUALIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: DESENVOLVENDO
METAS INTERNACIONAIS DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM UM MUNICÍPIO DA
REGIÃO NOROESTE-RS**

Carina Gheno Pinto
Jaqueline Herter Soares Grimm
Marina Calegari da Rosa
Diogo da Rosa Viana
João Nunes Maidana Júnior
Rosália Figueiredo Borges
Rosane Mortari Ciconet

DOI 10.22533/AT.ED.24021240222

CAPÍTULO 23..... 224

**CONHECIMENTO E PRÁTICA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE O
CUIDADO PRESTADO A PESSOA PORTADORA DE LESÃO DE PELE**

Denise Borges da Costa
Tatiana Peres Santana Porto Wanderley
Ingrid Santos Lino
Guiomar Virginia Vilela Assunção de Toledo Batello
Márcia Pessoa de Sousa Noronha

DOI 10.22533/AT.ED.24021240223

CAPÍTULO 24.....236

O USO DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR COMO ESTRATÉGIA PARA O TRABALHO INTERPROFISSIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PET SAÚDE INTERPROFISSIONALIDADE

Karina Magrini Carneiro Mendes

Rodinei Vieira Veloso

Débora Milara de Toledo Teixeira

Mariane Borges Banfi

Brenda Caroline da Costa

Giselle Vieira Sousa

Maria Camila Lambert de Melo

Ester Caroline Fernandes Ribeiro

Gabriel Rosinholi

Wesley Mozart Dias

Lisamara Dias de Oliveira Negrini

DOI 10.22533/AT.ED.24021240224

CAPÍTULO 25.....243

O USO DA MÍDIA SOCIAL COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE DO ADOLESCENTE

Karina Magrini Carneiro Mendes

Rodinei Vieira Veloso

Débora Milara de Toledo Teixeira

Mariane Borges Banfi

Brenda Caroline da Costa

Giselle Vieira Sousa

Maria Camila Lambert de Melo

Ester Caroline Fernandes Ribeiro

Gabriel Rosinholi

Wesley Mozart Dias

Lisamara Dias de Oliveira Negrini

DOI 10.22533/AT.ED.24021240225

CAPÍTULO 26.....249

O PAPEL DO ENFERMEIRO NO TRATAMENTO E PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO

Deborah Walter Train

Helen Cristina Goll de Paula

Ingrid Caroline Canestraro

Letícia Torres de Souza

Giovanna Batista Leite Veloso

DOI 10.22533/AT.ED.24021240226

CAPÍTULO 27.....253

AÇÃO DE VACINAÇÃO CONTRA SARAMPO APÓS CASO SUSPEITO EM INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Karla Brandão de Araújo

Erika Oliveira Abinader

Maria de Nazaré de Souza Ribeiro
Cleisiane Xavier Diniz
Gláucia Alvarenga de Araújo
Victor Hugo da Silva Xisto
Karem de Souza Brandão
Samirames da Silva Fleury
Evellin Nascimento de Souza

DOI 10.22533/AT.ED.24021240227

CAPÍTULO 28.....259

**CRITÉRIOS DE ESCOLHA DE REDES SOCIAIS PARA DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES
SOBRE A TEMÁTICA DA OBESIDADE: REVISÃO NARRATIVA**

Lilian Moura Costa da Silva
Victor Emmanuel de Vasconcelos Teles Peixôto
Camila Giroto Alberti
Ana Carolina de Macedo
Martine Elisabeth Kienzle Hagen
Anelise Levay Murari
Mara Cristina Pimenta dos Santos Ruybal
Isabel Cristina de Macedo

DOI 10.22533/AT.ED.24021240228

CAPÍTULO 29.....271

VITAMINA D E A SUA RELAÇÃO COM AS DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Raiane Melo de Oliveira
Antonia Mayra Martins de Sousa
Beatriz Gonçalves de Oliveira
Bruna Kelly Alcântara Feitosa
Esuite de Abreu Neto
Laura Beatriz Macedo Figueredo
Maria Lizandra Delfino Alves
Ydda Marlynni Benicio de Queiroz

DOI 10.22533/AT.ED.24021240229

SOBRE A ORGANIZADORA.....280

ÍNDICE REMISSIVO.....281

CAPÍTULO 20

QUALIDADES DO CUIDADOR DE IDOSOS E A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Data de aceite: 23/03/2021

Maria Regina Bernardo da Silva

Rosangela silva de araujo mendes

Angela Dias de Araujo Ramado

Aline Silvano Frutuoso Conceição

Thauany Dias de Azevedo Felipe

Jane Gregorio de Andrade

Louise Coelho Marques

RESUMO: Objetivo: Identificar as qualidades do profissional de enfermagem ao cuidar de idosos. Metodologia: pesquisa bibliográfica com cunho qualitativo, baseando-se na pesquisa de artigos publicados no período de 2010 a 2017. Resultados: Para cuidar do idoso, é imprescindível que tenha, habilidades técnicas, ser capaz de assumir responsabilidades com iniciativa; domínio e equilíbrio emocional, facilidade de relacionamento humano, capacidade de compreender os momentos difíceis vividos pelo idoso, adaptação às mudanças sofridas por ele e família; qualidades físicas e intelectuais; força e energia (necessário para carregar o idoso ou dar apoio para vestir-se e cuidar da higiene pessoal), e o cuidador também irá precisar de motivação, que é condição fundamental a empatia por idosos. Conclusão: O enfermeiro é um elemento-chave para oferecer educação em saúde e

assistência integral ao cuidador de idoso e proporcionar oportunidades de reflexão a partir da problematização de sua realidade, considerando o conhecimento que eles já possuem, oriundo de suas vivências e experiências.

PALAVRAS - CHAVE: Idoso; Enfermagem; Cuidador de idosos.

QUALITIES OF ELDERLY CAREGIVER AND NURSING CARE

ABSTRACT: Objective: To identify the qualities of the nursing professional when caring for the elderly. Methodology: bibliographic research with a qualitative nature, based on the research of articles published from 2010 to 2017. Results: To care for the elderly, it is essential that they have: technical skills, be able to assume responsibilities with initiative; dominance and emotional balance, ease of human relationship, ability to understand the difficult moments experienced by the elderly, adaptation to changes undergone by him and his family; physical and intellectual qualities; strength and energy (necessary to carry the elderly or provide support to dress and take care of personal hygiene), and the caregiver will also need motivation, which is a fundamental condition for empathy for the elderly. Conclusion: The nurse is a key element to offer health education and comprehensive care to the elderly caregiver and provide opportunities for reflection from the problematization of their reality, considering the knowledge they already have, from their experiences and experiences.

KEYWORDS: Elderly; Nursing; Elderly caregiver.

INTRODUÇÃO

De acordo com Estatuto do Idoso, é considerado idoso as pessoas com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos (BRASIL, 2003). Em conformidade a Organização Mundial de Saúde (2010), traz que são consideradas idosos, pessoas acima de 60 anos, e que no Brasil existe estimativa de 15 milhões de idosos, podendo chegar a 30 milhões em 2020, representando o total de 13% da população brasileira.

O envelhecimento trata-se de fenômeno cronológico e fisiológico gradativo, que traz a diminuição da autonomia e ocasiona alterações, levando o idoso a sensação de exclusão e improdutividade, bem como de dependência (ARAÚJO, 2012).

Em consonância, ao falarmos de envelhecimento, trazemos à luz mais de uma situação que não só a da pessoa que envelhece com uma deficiência com a qual lidou durante toda a vida (BRITO, et al, 2015). Portanto, devemos considerar que o envelhecimento pode vir a facilitar o surgimento de deficiência física, intelectual ou sensorial, já que a deterioração de alguns sistemas corporais como o visual e o auditivo, o sistema musculoesquelético e, ainda, o sistema nervoso levam a deficiências que costumam reduzir a qualidade de vida do indivíduo, facilitar o surgimento de doenças e, até mesmo, contribuir para a redução do número de anos vividos (BRASIL, 2009).

Devido à idade avançada existe um declínio na capacidade funcional, onde o idoso é incapaz de realizar suas atividades básicas da vida diária, pois também é acometido de uma fragilidade que é associada às doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), que são elas: diabetes mellitus, hipertensão, câncer e as cardiovasculares (SILVA; SILVA. 2017).

Outrora, existem também as desvantagens visuais e auditivas, bem como em relação à força muscular e reflexos de equilíbrio que as pessoas idosas possuem em relação às mais jovens, podem ser causa de isolamento social e dependência. As quedas em idosos constituem uma causa importante de deficiência, onde sequelas de fraturas e outras lesões adquiridas costumam levar o indivíduo à imobilidade e desencadear outros problemas de saúde, piorando cada vez mais a sua condição de dependência de cuidado (BRASIL, 2009; BRITO, et al, 2015).

Observa-se que melhorias nas condições gerais de vida, a população de idosos vem aumentando consideravelmente. Isso sem dúvida é um triunfo, porém este processo acontece de forma desordenada e sem planejamento, podendo expor os idosos a uma triste realidade: exclusão social e assistência à saúde inadequada (SILVA, 2014).

Todavia, quanto mais pessoas envelhecem mais o problema se agrava, considerando que a saúde na terceira idade demanda atenção diferenciada em consequência de suas peculiaridades. Diante da situação faz-se necessário identificar as reais necessidades dessa população, buscando a elaboração de estratégias capazes de proporcionar saúde física, mental e inclusão social aos nossos idosos, criando e mantendo um sólido e recíproco vínculo de confiança (SILVA, 2014).

Neste intuito, se faz necessário colocar em vigor políticas e programas que melhorem a qualidade de vida de pessoas idosas, buscando atendê-las em suas especificidades, seja ela com deficiências e/ou doenças crônicas. Outrora, apoiar sua independência ininterrupta e sua interdependência, através de mudanças no ambiente, oferta de serviços de reabilitação e apoio comunitário para os familiares, e facilidade de acesso aos equipamentos necessários (como óculos, andadores) (BRASIL, 2005) Logo, este quadro requer reorganização estrutural da assistência que se prolongará por mais tempo e a necessidade de cuidadores aumentará (GAIOLI; FUREGATO; SANTOS, 2012).

Brasil (2008) descreve o cuidador como: um ser humano de qualidades especiais, expressas pelo forte traço de amor à humanidade, de solidariedade e de doação.

Em consonância, o mesmo traz que a ocupação de cuidador integra a Classificação Brasileira de Ocupações – CBO sob o código 5162, que define o cuidador como alguém que “cuida a partir dos objetivos estabelecidos por instituições especializadas ou responsáveis diretos, zelando pelo bem-estar, saúde, alimentação, higiene pessoal, educação, cultura, recreação e lazer da pessoa assistida”. É a pessoa, da família ou da comunidade, que presta cuidados a outra pessoa de qualquer idade, que esteja necessitando de cuidados por estar acamada, com limitações físicas ou mentais, com ou sem remuneração (BRASIL, 2009 p.8).

Por vezes percebe-se pouca capacitação para atender a faixa etária, demonstrando impaciência, discurso autoritário, pressa e orientações não compreendidas pelo idoso por diminuição da acuidade auditiva ou uso de expressões inadequadas, resultando na prestação de um serviço sem qualidade e resolutividade (BRASIL, 2006)..

Com base nessa afirmativa, o trabalho justifica-se por se tratar de uma população vulnerável pelas mudanças que ocorrem no processo de envelhecimento, fazendo-se necessário, o desenvolvimento de atividades e profissionais capacitados que favoreça a promoção da saúde, a prevenção e a recuperação de doenças provenientes desta fase da vida (BRASIL, 2006b).

Nessa perspectiva, evidencia-se a importância do cuidador de idosos, que deve estar preparado para lidar com o processo do envelhecimento com sensibilidade e competência.

Percebe-se que no dia a dia os idosos têm perda significativa na qualidade de vida, seja pelo avanço da idade, pela falta de informação ou até mesmo pela por não procurar o serviço de saúde e realizar o acompanhamento. Por isso, espera-se que a pesquisa possa promover informação, questionamento e, principalmente, seja causadora de mudanças positivas de conduta e comportamento (GAIOLI; FUREGATO; SANTOS, 2012).

A motivação pelo tema ocorreu pela experiência que tivemos há algum tempo atrás, devido a nossa vivência como cuidadora. Foi um período muito importante, onde tivemos a oportunidade de aprendizado, solidariedade e humanização no cotidiano com os idosos.

Portanto, a indagação que remeteu ao estudo foi: Quais são as qualidades para um profissional cuidar de idosos?

O estudo tem como objetivo geral: Identificar as qualidades para um profissional cuidar de idosos. E o objetivo específico: Descrever as ações do enfermeiro junto a equipe e perante ao cuidado com o idoso.

METODOLOGIA

Com intuito de atingir os objetivos propostos na pesquisa, foi utilizada a metodologia de pesquisa bibliográfica com cunho qualitativo, a partir da base de dados de literatura da América latina baseando-se na pesquisa com 10 artigos publicados no período de 2010 a 2017, em periódicos científicos nacionais disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (Scielo), Literatura Latino-Americana e do Caribe.

Os critérios selecionados para inclusão dos artigos para fins de análise foram: artigos que estivessem dentro do recorte temporal supracitado, artigos em português e na íntegra relacionado ao tema escolhido. Como critério de exclusão, artigos que estivessem em língua estrangeira eram incompletos. Como método de levantamento de materiais científicos foram utilizados os descritores em ciência da saúde (DeCS): idoso, enfermagem, cuidador de idosos. Realizou-se primeiramente uma leitura criteriosa das publicações na sua íntegra, dos 242 artigos (100%) levantados selecionou-se 10 (4,1%).

Posteriormente, sistematizou-se o material selecionado de acordo com as variáveis dentre elas, ano da publicação, a abrangência geográfica do estudo, tipo de metodologia empregada pelo autor, dispondo de suas idéias ainda que em discordâncias ou analogicamente, dando rumo as questões norteadoras da revisão conforme o esperado. Foram selecionados dentre todos os artigos revisados (10) conforme descrito acima, utilizando fontes como: Scielo (04), Google acadêmico (6) conforme apresentado na tabela a seguir.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Utilizando os descritores de busca e os critérios de inclusão e exclusão coletados nas pesquisas de artigos nos banco de dados foram encontrados 242 artigos e selecionados 10 como está detalhado na Tabela 1.

ANO	TÍTULO E AUTORES	OBJETIVOS	METODOLOGIA	RESULTADOS
2017	<i>Cuidados de enfermagem ao idoso na estratégia de saúde da família: revisão integrativa</i> Priscila Tadei Nakata et al.	Revisar a literatura sobre os cuidados de enfermagem direcionados aos idosos na Estratégia de Saúde da Família (ESF).	Revisão integrativa, norteada pela questão "Quais os cuidados de enfermagem realizados pelo enfermeiro ao idoso na Estratégia de Saúde da Família?" Foram analisados 23 artigos mediante consulta à base de dados LILACS.	Os cuidados de enfermagem foram classificados em: acompanhamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e suas incapacidades, promoção da saúde e prevenção de doenças; humanização das práticas assistenciais; educação em saúde; educação permanente; assistência domiciliar; planejamento e coordenação do cuidado e longitudinalidade do cuidado.
2016	<i>Qualidade de vida e sobrecarga: perfil dos cuidadores de idosos com doença de Alzheimer</i> Emilene da Silva Araújo, Laís Rodrigues Gerzson, Lilian Oliveira de Oliveira	Buscou-se, através de uma análise do perfil do cuidador de pessoas com Doença de Alzheimer, fatores que possam influenciar na sobrecarga e em sua qualidade de vida.	Trata-se de um estudo transversal, do tipo quantitativo, composto por doze cuidadores de pessoas com diagnóstico da Doença de Alzheimer.	Dos 12 cuidadores entrevistados, observou-se que 10 eram do sexo feminino, sendo 6 filhas e 10 residiam juntamente com os idosos. Verificou-se que, em relação à qualidade de vida, 9 dos cuidadores relataram que a vida, em geral, estava boa e 9 apresentaram sobrecarga moderada.
2015	<i>O idoso na estratégia de saúde da família: atuação do enfermeiro durante o envelhecimento ativo</i> Rafaela Ferreira Sampaio Lima Verde Brito et al.	O objetivo do estudo foi analisar a atuação do enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família (ESF) para efetivação da assistência do enfermeiro durante o processo de envelhecimento ativo.	Estudo exploratório descritivo de natureza qualitativa realizado com enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família, município de Valença do Piauí, de setembro a outubro/2014, por meio da técnica de análise temática.	Portanto é necessário melhorar a infraestrutura das UBS/ESF, maior disponibilidade de insumos, articulação e apoio entre os profissionais de saúde (NASF), e compreensão dos gestores sobre a assistência à pessoa idosa na atenção básica organizando com ações que revertam essa realidade.
2014	<i>Conduta de enfermeiros no cuidar do idoso hospitalizado</i> Odinéia Batista Arantes Lima et al.	Investigar a conduta de enfermeiros ao assistir idosos hospitalizados.	Estudo qualitativo, realizado com dez enfermeiros assistenciais de um hospital público federal de João Pessoa/PB, Brasil.	As seguintes categorias temáticas foram identificadas: Reconhecer a necessidade da presença do acompanhante para o idoso hospitalizado; Assegurar a autonomia do idoso hospitalizado; Respeitar a privacidade do idoso hospitalizado; Fornecer informações ao paciente idoso e família.
2014	<i>Fatores que influenciam a qualidade de vida do cuidador familiar do idoso com demência</i> Lírica Salluz Mattos Pereira e Sônia Maria Soares	Analisar as evidências disponíveis sobre os fatores que influenciam a QV do cuidador familiar do idoso com demência.	A presente investigação é uma revisão integrativa. Onde foram selecionados artigos publicados nas bases de dados BDENF, Lilacs e Medline.	Identificou-se que os fatores que influenciam a QV desse cuidador são: depressão; má qualidade do sono; tipo de demência e sintomas neuropsiquiátricos; apoio, suporte social e acesso aos serviços de saúde; lazer; problemas de saúde pré-existentes; intervenções com treinamento para o cuidador e espiritualidade.
2013	<i>Perfil dos cuidadores e as dificuldades enfrentadas no cuidado ao idoso, em Ananindeua, PA</i> Jeferson Santos Araújo et al.	Descrever o perfil dos cuidadores de idosos, bem como sua importância e principais dificuldades no ato de cuidar do idoso.	Trata-se de estudo transversal descritivo e exploratório realizado pela equipe PET Saúde, em uma Estratégia de Saúde da Família (ESF), no município de Ananindeua, Pará.	Os cuidadores reconheceram que é importante a presença de um cuidador e consideraram o idoso sob seu cuidado como saudável.

2013	<i>Cuidando de idosos: Um enfoque na capacitação do cuidador</i>	Elaborar um plano de ação voltado para a capacitação do cuidador de idosos, visando a melhoria do cuidado que é prestado aos idosos fragilizados	Trata-se de um estudo de revisão de literatura que busca informações e dados disponíveis em publicações.	O problema tem como seu principal nó crítico a falta de capacitação dos cuidadores em prestar assistência aos idosos. Assim se torna importante a programação de um curso de capacitação, com o objetivo de capacitar os cuidadores e melhorar o atendimento, melhorando a qualidade de vida dos idosos.
	Valéria Alvarenga Anício			
2012	<i>A obrigação de (des)cuidar: representações sociais sequelados de acidente vascular cerebral por seus cuidadores</i>	Identificar e analisar as representações sociais dos cuidadores de pacientes sequelados após acidente vascular cerebral sobre o cuidado prestado.	Trata-se de uma pesquisa do tipo exploratório-descritiva, com uma abordagem qualitativa, para a qual foi empregado o método de estudo de caso e Teoria das Representações Sociais, para trabalhar os significados dos conteúdos relacionados.	O estudo contribuiu para a caracterização do cuidado ao indivíduo com uma tarefa árdua, já que as representações atribuídas pelos cuidadores entrevistados foram ancoradas na ideia de exaustão no receptor, desarmonizando a assistência prestada. Assim, é necessário que o enfermeiro promova o envolvimento dos cuidadores no preparo da alta hospitalar.
	Jeferson Santos Araújo et al.			
2010	<i>Qualidade de vida do idoso: cuidado do idoso, dever de quem?</i>	Busca entender o envelhecimento, apontar como o desafio do Cuidado do Idoso passa a ser incorporado pelo campo da Saúde Pública e discutir a responsabilidade pela assistência a esse paciente.	A análise é feita a partir de autores que desenvolveram estudos sobre envelhecimento, dependência, políticas públicas e recursos comunitários disponíveis para a atenção à saúde do idoso.	A dependência no envelhecimento, por ser um processo dinâmico, deve ser abordada por intermédio de programas que incluam desde estratégias de promoção da saúde até o estabelecimento de redes de apoio a cuidados dos idosos envolvendo a família, a sociedade e o Estado.
	Vilmar da Silva			
2010	<i>Atenção integral na saúde do idoso no Programa Saúde da Família: visão dos profissionais de saúde</i>	Conhecer o que pensam os profissionais sobre necessidades de saúde e atenção integral.	A abordagem foi qualitativa, os discursos foram analisados a partir da Representação Social, referencial teórico do Discurso do Sujeito Coletivo.	A análise revelou que os profissionais se esforçam para atender as necessidades de saúde dos idosos através de ações de prevenção e promoção da saúde. No entanto, suas necessidades sociais e psicológicas não estão sendo atendidas.
	Maria Fernanda Baeta Neves Alonso da Costa, Suely Itsuko Ciosak			

Tabela 1 – Distribuição dos resultados

O CUIDADOR DE IDOSOS

A perda de independência do idoso pressupõe que algum membro do núcleo familiar irá assumir as funções de cuidador. Dessa maneira, o cuidador familiar, ou seja, aquele membro familiar responsável por cuidar de uma pessoa da sua própria família assume essa responsabilidade, porém este cuidar pode se tornar uma atividade desgastante que propicia fatores de risco à saúde desse cuidado (PEREIRA; SOARES, 2015).

O cuidador é a pessoa que presta cuidados a outra pessoa que esteja necessitando, seja por estar acamada, com limitações físicas ou mentais, com ou sem remuneração. Portanto, torna-se fundamental para a reabilitação e para o atendimento às necessidades cotidianas do idoso fragilizado, sobretudo no seguimento das orientações para a saúde, bem-estar, segurança, conforto e, ainda, no respeito e incentivo ao estímulo, à autonomia e independência (ARAUJO et al., 2012). O cuidador de idosos é aquele que convive diariamente com o idoso, prestando-lhe cuidados higiênicos, ajudando com a alimentação, administrando medicação e estimulando-o com as atividades reabilitadoras, interagindo, assim, com a equipe terapêutica (ARAUJO, et al., 2013).

Com isso, o cuidado prestado ao idoso exige dedicação exclusiva e quase sempre integral, que muitas vezes leva o cuidador à instalação de uma nova dinâmica de vida, baseada nas necessidades do ser cuidado. A busca pela promoção da autonomia e independência do idoso é tarefa árdua e desgastante para os cuidadores, pois estes passam a realizar tarefas que outrora eram de cunho pessoal e desenvolvido de maneira autônoma pelo idoso (ARAUJO, et al., 2013).

As atividades que o cuidador vai realizar devem ser planejadas junto aos profissionais de saúde e com os familiares. Nesse planejamento deve ficar claro todas as atividades que o cuidador pode e deve desempenhar. É bom escrever as rotinas e quem se responsabiliza pelas tarefas. É importante que a equipe deixe claro ao cuidador que procedimentos ele não pode e não deve fazer, quando chamar os profissionais de saúde, como reconhecer sinais e sintomas de perigo. As ações serão planejadas e executadas de acordo com as necessidades da pessoa a ser cuidada e dos conhecimentos e disponibilidade do cuidador (BRASIL, 2009).

QUALIDADES DO CUIDADOR DE IDOSOS

Define-se cuidador, aquele que é responsável por cuidar da pessoa doente ou dependente, facilitando o exercício de suas atividades diárias, como alimentação, higiene pessoal, além de aplicar a medicação de rotina e acompanhá-la junto aos serviços de saúde, ou outros requeridos no seu cotidiano (ARAUJO, et al. 2016).

Para cuidar de idosos, espera-se que haja alguém capaz de desenvolver ações de ajuda naquilo que estes não podem mais fazer por si só; essa pessoa assume a responsabilidade de dar apoio e ajuda para satisfazer às suas necessidades, visando à melhoria da condição de vida. Não se pode esquecer que, em muitas situações, o “cuidador” nem sempre é um ente da família, e que introduzir pessoas externas ao contexto familiar implica em reconhecer valores de respeito e discrição, para não interferir na dinâmica familiar (ARAUJO, et al., 2016).

O “cuidador” é uma pessoa, envolvida no processo de “cuidar do outro” - o idoso, com quem vivencia uma experiência contínua de aprendizagem e que resulta na descoberta de potencialidades mútuas: É nesta relação íntima e humana que se revelam potenciais, muitas vezes encobertos, do idoso e do cuidador (SILVA, 2010).

O cuidador é um ser humano que precisa de qualidades especiais, expressas pelo forte traço de amor à humanidade, de solidariedade e de doação. Costuma doar-se ou voluntariar-se para as áreas de sua vocação ou inclinação. Seus préstimos têm sempre um cunho de ajuda e apoio humanos, com relações afetivas e compromissos positivos (SILVA, 2010).

Tal profissional, é a pessoa capacitada para auxiliar o idoso que apresenta limitações

para realizar as atividades e tarefas da vida cotidiana, fazendo elo entre o idoso, a família e serviços de saúde ou da comunidade (ARAUJO, et al., 2016).

Para cuidar do idoso, é imprescindível que tenha algumas qualidades em específico, tais como: habilidades técnicas, pois esses conhecimentos irão preparar o cuidador para prestar atenção e cuidados ao idoso (descritas nas funções); qualidades éticas e morais, para permitir relações de confiança, dignidade, respeito e ser capaz de assumir responsabilidades com iniciativa; qualidades emocionais, onde é preciso possuir domínio e equilíbrio emocional, facilidade de relacionamento humano, capacidade de compreender os momentos difíceis vividos pelo idoso, adaptação às mudanças sofridas por ele e família, tolerância ante as situações de frustração pessoal; qualidades físicas e intelectuais, deve possuir saúde física, incluindo força e energia, condições essenciais nas situações em que há necessidade de carregar o idoso ou dar apoio para vestir-se e cuidar da higiene pessoal e o cuidador também irá precisar de motivação, que é condição fundamental a empatia por idosos. Valorizá-los como grupo social (SILVA, 2010).

ATIVIDADES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO CUIDAR DE IDOSOS

A Política Nacional do Idoso enfatiza que a prática de cuidados às pessoas idosas exige uma abordagem global, interdisciplinar e multidimensional, que considere a interação entre os fatores físicos, psicológicos e sociais que influenciam a saúde dos idosos e a importância do ambiente no qual está inserido (BRASIL, 2006).

Logo, é de suma necessidade que os profissionais estejam preparados e qualificados para atender esse grupo etário, visto que o cuidado à pessoa idosa demanda conhecimentos e ações pautadas em valores éticos (LIMA, et al., 2014).

No que concerne ao enfermeiro, estudos mostram que a enfermagem gerontológica, como especialidade, fundamenta-se nos conhecimentos do processo de envelhecimento para a valorização das necessidades biopsico-sócio-culturais e espirituais do idoso. Tem como padrões de qualidade a organização de serviços, conceitos teóricos para guiar prática, coleta de dados, diagnóstico de enfermagem, planejamento e continuidade do cuidado, intervenção, avaliação, colaboração multiprofissional, pesquisa, ética e desenvolvimento profissional (LIMA, et al., 2014).

Nataka et al. (2017) relata em seu estudo que o atendimento desenvolvido pelo enfermeiro no cuidado aos idosos é complexo e multifacetado, pois inclui a atenção integral à promoção da saúde e prevenção de agravos por meio da consulta de enfermagem, educação em saúde, assistência domiciliar, identificação de necessidades de saúde da população atendida, planejamento da assistência que contemple a singularidade do sujeito.

Em consonância Costa e Ciosak (2010), descreve em seu artigo que cabe ao enfermeiro realizar o acolhimento do idoso, que pressupõe uma linguagem clara, pausada e acessível, a realização de uma escuta qualificada, a construção de um vínculo com a

comunidade e equipe de saúde, o fornecimento de apoio físico, mental, espiritual com postura ética que respeite os direitos dos idosos.

Portanto, a assistência de enfermagem ao idoso deve ter como objetivo a manutenção da qualidade de vida, considerando as perdas adquiridas no envelhecimento e as possibilidades de prevenção, manutenção e reabilitação de seu estado de saúde, pois muitos de seus distúrbios crônicos podem ser controlados e até mesmo prevenidos, possibilitando aos idosos uma maior chance de ter uma boa saúde e independência funcional (BRITO, et al. 2015; COSTA; CIOSAK, 2010).

Diante do aumento do número de idosos, faz-se necessário o apoio de um profissional capacitado, com condições de prestar o cuidado ao idoso de forma individualizada, a partir de seus conhecimentos e criatividade, levando em consideração as particularidades e necessidades da pessoa a ser cuidada. Considera-se o cuidador um ser humano de qualidades especiais, expressas pelo forte traço de amor à humanidade, de solidariedade e de doação. A assistência à pessoa idosa deve estar baseada, em uma atenção integral, adequada, de qualidade, humanizada e oportuna (ANICIO, 2013).

Logo, o cuidado de enfermagem ao idoso é complexo e abrangente, devendo ir além do modelo biomédico. Exige esforço do profissional em realizar um cuidado integral e articulado em rede, capaz de suprir as necessidades de saúde, não só do idoso, mas também de sua família e/ou cuidadores, seja dentro do espaço da ESF, no domicílio ou na comunidade (NAKATA; COSTA; BRUZAMOL, 2017).

O ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DE SAÚDE DO IDOSO

O enfermeiro desenvolve suas atividades junto à pessoa idosa, por meio de um processo de cuidar, que consiste em olhá-la, considerando os aspectos biopsicossociais e espirituais, vivenciados pelo idoso residente e por sua família e amigos. Essa concepção de cuidar prevê a interação das multidimensões do viver da pessoa idosa para promover um viver saudável e ativo, por meio da utilização das capacidades e condições de saúde do idoso, visando ao seu contínuo desenvolvimento pessoal (NATAKA et al., 2017).

Uma das formas de prestar um cuidado de qualidade ao idoso é fazer uso da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Na SAE, são planejadas as ações que irão compor o cenário do trabalho, ou seja, do cuidado da enfermagem (COSTA; CIOSAK, 2010).

A SAE, no âmbito do Processo de Enfermagem, é uma forma sistemática e dinâmica de prestar cuidados de enfermagem, sendo constituída de cinco etapas: investigação (através do histórico de enfermagem e exame físico), diagnóstico (através da identificação de diagnósticos de enfermagem), planejamento (prescrições de enfermagem), implementação (realização das prescrições de enfermagem) e avaliação (por meio das anotações e das evoluções de enfermagem). A SAE é uma maneira de promover cuidado humanizado

além de incentivar os enfermeiros a continuamente examinarem o que estão fazendo e a estudarem como poderiam fazê-lo melhor (NATAKA et al., 2017).

A primeira etapa, investigação, diz respeito ao histórico de enfermagem que é um roteiro de levantamento de dados sobre o indivíduo em questão, através de uma entrevista, do exame físico e dos resultados laboratoriais, com o objetivo de identificar seus principais sinais e sintomas e necessidades (COSTA; CIOSAK, 2010).

Após a análise e interpretação dos dados, surge a segunda etapa que é a caracterização e definição dos diagnósticos de enfermagem, o que garante as ações de Enfermagem que se seguirão. Identificar o diagnóstico é importante à Enfermagem e à pessoa idosa, pois direciona o cuidado possibilitando uma assistência individualizada. Os diagnósticos de enfermagem são definidos pela North American Nursing Diagnosis Association (NANDA), e fornece a base para a seleção das intervenções de enfermagem para atingir os resultados que tem o enfermeiro como responsável. Diante dos resultados desta etapa é possível elaborar o plano de cuidados (NATAKA et al., 2017).

A terceira etapa do Processo de Enfermagem/SAE diz respeito à elaboração do plano de cuidados que será implementado de acordo com a execução das etapas anteriores. A quarta etapa surge por meio da determinação do plano de assistência, sendo este a prescrição de enfermagem, que consiste no detalhamento do plano diário de cuidados a ser seguido e executado pela equipe de enfermagem por meio de suas atribuições específicas (COSTA; CIOSAK, 2010).

Assim, as necessidades básicas do indivíduo são atendidas da maneira mais eficiente possível, pela coordenação direta do enfermeiro responsável, dos técnicos, auxiliares de enfermagem e dos cuidadores envolvidos. O quinto passo conta com a descrição das atividades a serem realizadas junto à pessoa idosa, sendo essa etapa denominada evolução de enfermagem, sendo esta etapa o momento favorável para avaliar as respostas adaptativas do idoso diante do tratamento e assistência implementados (NATAKA et al., 2017).

CONCLUSÃO

O cuidador assume um papel fundamental na vida da pessoa que recebe o cuidado, uma vez que oferece suporte às limitações do cliente e o assiste, observando suas necessidades, dificuldades, preferências, procurando corresponder àquilo que lhe é solicitado referente ao cuidar. O cuidador é de suma importância na recuperação, superação de obstáculos e enfrentamento das dificuldades, bem como na troca de informações, uma vez que este detém o conhecimento do ambiente e das relações familiares do indivíduo.

A enfermagem deve atuar juntamente ao cuidador nas ações de prevenção e promoção à saúde, contribuindo desta forma para um envelhecimento saudável e ativo, evitando o aparecimento de doenças crônicas/sequelas e conseqüentemente a dependência

e a troca de papel, de cuidador para paciente.

O enfermeiro é um elemento-chave para oferecer educação em saúde e assistência integral ao cuidador de idoso. É preciso que o enfermeiro proporcione ao cuidador oportunidades de reflexão a partir da problematização de sua realidade, considerando o conhecimento que eles já possuem, oriundo de suas vivências e experiências. Assim, os cuidadores podem se perceber como indivíduos que têm papel relevante no cuidado ao idoso, especialmente na promoção de saúde e prevenção de doenças e agravos. É importante que o cuidador tenha habilidades técnicas, mas seja sensível ao cuidado.

Através desta pesquisa evidenciou-se que ocorre uma aceitação e proximidade do enfermeiro com o cuidador com profissionalismo. A boa interação entre eles indica que as condutas dos profissionais estão sendo adequadas e eficientes, pois, valorizam a boa relação interpessoal. Evidencia-se que através da boa relação enfermeiro/cuidador que a perspectiva de vida do cuidador e do cuidado ao idoso pode ser cada vez mais efetiva.

Nota-se que ainda é necessária a divulgação e capacitação de profissionais de saúde especializados nessa área, com implantação de programas de orientação e apoio ao cuidador que envolvam a família, a comunidade e o Estado, bem como o desenvolvimento de mais pesquisas sobre cuidadores pois estes são os profissionais que estão mais perto dos idosos e, à medida que se conhece melhor sobre o idoso melhor serão as ações de cuidado dispensado a ele.

REFERÊNCIAS

ABCMED, 2015. Cuidador de idosos: o que é? Quais são as qualidades pessoais de um cuidador? Quais são as características próprias dos idosos?. Disponível em: <<https://www.abc.med.br/p/saude-do-idoso/741822/cuidador-de-idosos-o-que-e-quais-s-ao-as-qualidades-pessoais-de-um-cuidador-quais-sao-as-caracteristicas-proprias-dos-idosos.htm>>. Acesso em: 30 set. 2019.

ANICIO, V.A. Cuidando de idosos: um enfoque na capacitação do cuidador. Universidade Federal de Minas Gerais. Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família. Governador Valadares, 2013.

ARAÚJO, E. S. et al. Qualidade de vida e sobrecarga: perfil dos cuidadores de idosos com doença de Alzheimer. Revista do Departamento de Educação Física e Saúde e do Mestrado em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul / Unisc. Ano 17 - Volume 17 - Número 1 - Janeiro/ Março 2016.

ARAÚJO, J. S. et al. Perfil dos cuidadores e as dificuldades enfrentadas no cuidado ao idoso, em Ananindeua, PA. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol., Rio de Janeiro, 2013; 16(1):149-158.

ARAÚJO, J. S. et al. A obrigação de (des) cuidar: representações sociais sobre o cuidado à sequelados de acidente vascular cerebral por seus cuidadores. REME – Rev Min Enferm 2012;16(1):98-105.

ARAÚJO, V. R. Análise das práticas de cuidado ao idoso na atenção básica em saúde sob a perspectiva da integralidade na cidade de João Pessoa/PB. 2012. 162f. Dissertação [Mestrado] - Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências Exatas e da Natureza, João Pessoa, 2012.

BORN, T. A formação de cuidadores: acompanhamento e avaliação. In: Seminário Velhice Fragilizada. Anais... São Paulo: SESC, 2006.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica. 110p. Brasília (DF); 2012.

BRASIL, Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Vigilância em Saúde - Parte 1, Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2011.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica, Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Guia prático do cuidador / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009.

BRASIL, Ministério da Saúde. BRASIL, Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica. Série Pactos pela Saúde. Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2006a. 60p.

BRASIL, Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica, n. 19. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. 1. ed. Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2006b.

BRASIL. Ministério da Saúde (BR). Estatuto do Idoso, Lei 10741/03. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. 3ª ed. Brasília; 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.528, de 19 de outubro de 2006. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Diário Oficial da União. 2006c out 26; Seção 1. p.142-5.

BRASIL. Envelhecimento ativo: uma política de saúde / World Health Organization; tradução Suzana Gontijo. – Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2005. 60p

BRASIL. Lei nº 10.741, DE 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm> Acesso em: 20/06/2019.

COLOMÉ ICDS, MARQUI ABT, JAHN ADC, RESTA DGDE, CARLI R, WINCK

MT, NORA T. Cuidar de idosos institucionalizados: características e dificuldades dos cuidadores. Rev Eletr Enferm. 2011; 13(2):306-312.

COSTA, M. F. B. N. A.; CIOSAK, S. I. Atenção integral na saúde do idoso no Programa Saúde da Família: visão dos profissionais de saúde. Rev Esc Enferm USP 2010; 44(2):437-44.

CUNHA, C.V.; BERARDINELLI, L.M.M.; SANTO, F.H.E. A percepção do cuidador de idosos no contexto de sua prática cotidiana em uma instituição de longa permanência. REVISTA ENFERMAGEM ATUAL. 2018.85.

BRITO, R. F. S. L. V. et al. O idoso na estratégia saúde da família: atuação do enfermeiro durante o envelhecimento ativo. R. Interd. v. 8, n. 4, p. 99-108, out. nov. dez. 2015.

GAIOLI, C. C. L. O; FUREGATO, A; R; F.; SANTOS, J. L. F. Perfil de cuidadores de idosos com doença de Alzheimer associado à resiliência. *Texto Contexto – Enferm* 2012;21(1):150-57.

LEOPARDI, M. T. Abordagens sobre acolhimento aos idosos. *Rev Bras Enferm.* São Paulo, USP. 2015.

LIMA, O. B. A. et al. Conduta de enfermeiros no cuidar do idoso hospitalizado. *Rev enferm UFPE on line.*, Recife, 8(4):814-9, abr., 2014.

MEDEIROS KKAS, JÚNIOR EPP, BOUSQUAT A, MEDINA MG. O desafio da integralidade no cuidado ao idoso, no âmbito da Atenção Primária a Saúde. *Revista Saúde em Debate.* 2017; 41(3):288-95.

NAKATA, P.T.; COSTA, F.M. da; BRUZAMOL, C. D. Cuidados de enfermagem ao idoso na estratégia de saúde da família: revisão integrativa. *Rev enferm UFPE on line.*, Recife, 11(Supl. 1):393-402, jan., 2017

PEREIRA, L. S.M.; SOARES, S. M. Fatores que influenciam a qualidade de vida do cuidador familiar do idoso com demência. *Ciência & Saúde Coletiva*, 20(12):3839-3851, 2015

ROECKER, S.; NUNES, E. F. P. A.; MARCON, S. S. O trabalho educativo do enfermeiro na estratégia saúde da família. *Texto Contexto Enferm*, Florianópolis, 2013 Jan-Mar; 22(1): 157-65 p.

SANTOS, E.A.R.; CASTRO, A.S.V.P. A relação de trabalho da função cuidador de idosos. *CES REVISTA.* Juiz de Fora. v.1 n. 1 jan./jul. 2017.

SILVA, A. A; BORGES, M.M.M.C. Humanização da Assistência de Enfermagem ao idoso em uma Unidade de Saúde da Família. *Revista Enfermagem Integrada.* 1(1): 11-24.2014.

SILVA, A.; PRÁ, K. R.D. Envelhecimento populacional no Brasil: o lugar das famílias na proteção aos idosos. *Argumentum*, Vitória (ES), v. 6, n. 1, p. 99-115, jan./jun. 2014. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufes.br/argumentum/article/viewFile/7382/5754%20>> Acessado em: 15 de março de 2019.

SILVA, H. P. Da; SILVA, J. L. S. Da. Humanização da assistência de enfermagem ao idoso. Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de enfermagem da faculdade Fibrá. Anápolis- GO, 2017.

SILVA SANTOS, R.A.A.; CORREA, R.G.C.F.; ROLIM, I.L.T.P.; COUTINHO, N.P.S. Atenção no cuidado ao idoso: infantilização e desrespeito à autonomia na assistência de Enfermagem. *ev Pesq Saúde*, 17(3): 179-183, set-dez, 2016.

SILVA, V. Qualidade de vida do idoso: cuidado do idoso, dever de quem? *Revista Espaço Acadêmico.* Nº110 – julho de 2010. Disponível em:<<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/viewFile/9226/5788>> Acesso em: 28 de julho de 2019

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescente 8, 12, 30, 31, 78, 80, 98, 100, 101, 243, 244, 245, 246, 247, 248

Atenção primária em saúde 29, 211, 214

Atendimento Pré-Hospitalar 37, 39, 41, 42

Auditoria 10, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 220, 280

C

Cirurgia 7, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 86, 211

Comunicação 5, 5, 7, 12, 34, 43, 46, 47, 48, 51, 53, 54, 56, 58, 61, 64, 84, 93, 94, 104, 114, 117, 134, 137, 138, 169, 170, 175, 206, 213, 215, 217, 218, 219, 220, 221, 236, 238, 241, 244, 246, 247, 248, 261, 267

Consulta de enfermagem 7, 19, 27, 49, 51, 52, 57, 61, 114, 148, 188, 228, 256

Criança 5, 8, 27, 30, 31, 35, 60, 78, 98, 99, 100, 101, 245, 248

Cuidador 11, 22, 28, 32, 34, 96, 181, 183, 184, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193

D

Dengue 9, 120, 121, 122, 123, 124, 126, 130

Diabetes Mellitus 64, 71, 77, 182, 202, 276, 277

E

Educação em saúde 24, 63, 64, 80, 83, 84, 93, 114, 120, 121, 122, 129, 140, 181, 188, 191, 220, 238, 245, 246, 247, 250, 251, 256, 257, 258

Educação popular em saúde 7, 9, 62, 120, 121, 123, 127, 128, 129

Emergência 31, 37, 39, 43, 44, 55, 56, 113, 162, 163

Enfermagem 2, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 1, 2, 3, 4, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 65, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 110, 111, 114, 116, 118, 120, 121, 122, 123, 127, 128, 129, 138, 139, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 184, 188, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 208, 209, 210, 212, 213, 216, 222, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 241, 249, 250, 251, 252, 253, 255, 256, 257, 258, 259, 269, 280

Estomias 234, 235

Estratégia de Saúde da Família 6, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 141, 193, 220, 239

G

Gestante 9, 29, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138

H

Hanseníase 10, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151

I

Interprofissionalidade 9, 12, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 236, 237, 239, 246, 247

L

Lesão 11, 66, 67, 69, 224, 225, 226, 227, 228, 232, 233, 234, 235, 249, 250, 251, 252

M

Monitoria 8, 98, 99, 100, 101, 102

O

Obesidade 7, 13, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 276

Ortopedia 6, 1, 2, 3, 14

P

Papel Profissional 37

Pé Diabético 7, 62, 63, 64, 65, 68, 70, 71

População em situação de rua 9, 63, 65, 70, 71, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 118

Pré-Operatório 7, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61

Prevenção 7, 9, 12, 18, 23, 35, 62, 64, 65, 71, 72, 74, 77, 78, 79, 83, 84, 97, 119, 120, 121, 123, 126, 128, 131, 134, 135, 140, 163, 183, 188, 189, 190, 191, 211, 220, 221, 227, 228, 235, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 254, 256, 257, 259, 260, 261, 262, 263, 265, 266, 271, 273, 276, 277

Processo de Enfermagem 2, 3, 4, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 22, 25, 26, 28, 30, 31, 34, 60, 179, 189, 190, 229

Projeto Terapêutico Singular 12, 236

Q

Qualidade de vida 10, 11, 46, 48, 84, 116, 140, 152, 153, 161, 162, 167, 182, 183, 189, 191, 193, 194, 195, 196, 199, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 245, 251, 253, 257

R

Redes sociais 13, 255, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 266, 267, 268, 269

Relato de experiência 6, 9, 12, 17, 21, 27, 28, 30, 34, 35, 83, 90, 100, 103, 105, 111, 114, 120, 123, 131, 150, 236, 240, 253, 255, 257, 258

Resgate Aéreo 37, 39

Revisão Integrativa 6, 35, 37, 39, 43, 48, 52, 59, 87, 88, 90, 91, 96, 97, 175, 176, 179, 193, 235, 250, 252, 258

S

Sarampo 12, 253, 254, 255, 257, 258

Segurança do paciente 11, 35, 177, 211, 212, 213, 214, 216, 217, 218, 221, 222

Sífilis 6, 28, 35, 36, 135

Sífilis Congênita 6, 28, 29, 30, 31, 33, 34

Sistematização da Assistência de Enfermagem 5, 6, 1, 2, 3, 4, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 24, 26, 27, 28, 30, 31, 33, 34, 35, 80, 169, 189, 252

T

Tecnologia Educacional 8, 86, 87, 88, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97

Traumatologia 2, 214

Turno de trabalho 10, 152, 153

V

Vacina 67, 120, 254, 255, 256, 257, 258

Enfermagem:

Processos, Práticas e Recursos

2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021

Enfermagem:

Processos, Práticas e Recursos

2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021